

PERCEPÇÕES DOS EGRESSOS DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO RELACIONADAS A PRODUÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO¹

Naira Tatielle Valandro de Souza²
Fernando Dewes³

RESUMO

As percepções dos egressos do curso de Administração relacionadas a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC foram investigadas neste estudo que teve, como objetivo, identificar e analisar o significado atribuído ao TCC por egressos de um curso de administração e as facilidades e dificuldades por eles encontradas durante a construção do TCC. O estudo guiou-se por uma abordagem qualitativa. Os dados foram coletados através de entrevistas individuais, sendo tratados e analisados com o emprego da técnica de Análise de Conteúdo. Os resultados apontaram que os participantes atribuíam ao TCC um significado de ameaça, mas, na medida que avançavam em sua construção, passaram a percebê-lo como uma fonte de realização e de superação pessoal e de despertar-lhes a sensação de dever cumprido. As principais dificuldades envolveram a busca de referenciais apropriados na literatura, questões da relação orientador-orientando e cumprimento de prazos. As facilidades encontradas pelos participantes do estudo referiram-se, principalmente, a atratividade do tema pesquisado, ao apoio e suporte fornecidos pelo orientador e a disponibilidade de ferramentas de pesquisa. Sugestões para o melhor aproveitamento da experiência, por parte dos acadêmicos que farão o TCC, foram fornecidas pelos participantes do estudo.

Palavras-chave: Significado do TCC. Dificuldades e Facilidades. Trabalho de conclusão de Curso.

ABSTRACT

The perceptions of the graduates of the Administration course related to the elaboration of the Course Completion Work – TCC were investigated in this study, which aimed to identify and analyze the meaning attributed to the TCC by graduates of an administration course and the facilities and difficulties they encountered during the construction of the TCC. The study was guided by a qualitative approach. Data were collection through individual interviews, being treated and analyzed using the Content Analysis technique. The results showed that the participants attributed to the TCC a meaning of threat, but, as they advanced in its construction, they began to perceive it a source of achievement and personal overcoming and arousing in them the feeling of accomplishment. The main difficulties involved the search for appropriate references in the literature, issues of the supervisor-student relationship and meeting deadlines. The facilities found by the study participants referred mainly to the attractiveness of the researched topic, the support and support provided by the advisor and the availability of research tools. Suggestions for the best use of the experience by the academics who will take the TCC were provided by the study participants.

Keywords: Meaning. Difficulties. Facilities. Completion of course work.

1 Trabalho de Conclusão de Curso.

2 Acadêmica do curso de Administração das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat/RS. e-mail: nairatatielle.admin@sou.faccat.br.

3 Orientador das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat/RS. e-mail: fdewes@faccat.br

1 INTRODUÇÃO

A realização de um curso de graduação em administração é a porta para o futuro para muitas pessoas que desejam exercer suas atividades profissionais no mundo da gestão e dos negócios. Através do estudo da administração pode ser potencializada a confiança para lutar e conquistar um lugar melhor em um mercado de competição cada vez mais acirrada.

Todavia, a graduação em administração é, para o estudante, um processo complexo e desafiador, especialmente nas suas etapas finais que envolvem exigências, cujo cumprimento, requer o domínio, não só de conhecimentos específicos do campo da gestão e dos negócios, mas, também, de habilidades cognitivas e atitudinais mais refinadas. Essas exigências entram em ação especialmente durante a elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso, muito utilizado no ensino superior brasileiro como um requisito fundamental para a conquista do diploma (SANTOS, 2019).

Segundo Medeiros et al. (2015) a intensificação da orientação científica nos cursos de graduação em administração no Brasil começou no início dos anos 90 e esse fenômeno fez com que aumentasse a demanda por trabalhos de conclusão de curso – TCC. A exigência acadêmica de um TCC, como uma das condições para formatura, ainda segundo esses autores, estimulou o crescimento da produção de conhecimento e de publicações científicas na área de gestão e negócios (p. 243).

Conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT - NBR 14724 (2011) o TCC é um documento de resultado de um estudo, que deve expressar conhecimento sobre o assunto escolhido, estando alinhado a um curso e feito sob orientação de um(a) professor(a). De acordo com Brasileiro (2021) o TCC, como um trabalho científico, pode ser original, que apresenta temas ou abordagens de revisão e teorias já publicadas anteriormente, que são opções oferecidas pela instituição escolhida para a pesquisa. Matos e Freitas (2020) revelam, com base em contatos com alunos em período de construção de TCC, que na visão deles existem muitos desafios e ganhos na elaboração dos seus trabalhos de conclusão.

Considerando a forte mobilização de sentimentos dos alunos durante as mais diversas fases da produção do TCC, tornam-se pertinentes a realização de mais estudos sobre o assunto, tanto para ampliar os conhecimentos sobre esse

processo, como para oferecer mais subsídios para o aperfeiçoamento do mesmo. Nesse sentido o presente estudo foi guiado pelo seguinte problema: Quais são os significados, facilidades e dificuldades encontradas por alunos de um curso de Administração, na elaboração do seu trabalho de conclusão?

A par da importância e impacto desse tema sobre o ambiente acadêmico, a escolha deste assunto se dá, também, pelo fato de que sua autora é formanda em administração e, ao longo dos anos, escutou e acompanhou as opiniões e vivências de muitos colegas que passaram por este momento em sua vida acadêmica, o que instigou sua curiosidade pessoal e motivação para a busca de mais conhecimentos sobre esse fenômeno.

Como objetivo geral, esse estudo visa analisar as percepções de egressos de um curso de Administração relacionadas ao significado por eles atribuídos ao TCC e as facilidades e dificuldades por eles encontradas durante a elaboração do seu trabalho de conclusão de curso. Os objetivos específicos, por sua vez, são: (a) identificar e analisar as dificuldades e as facilidades encontradas por egressos de um curso de Administração, durante a elaboração do TCC; (b) descrever e analisar o significado, atribuído por egressos de um curso de Administração, ao TCC e (c) identificar oportunidades de aperfeiçoamento do processo de construção do TCC.

Sabe-se que a qualidade da interação entre a instituição e seus alunos exerce uma importância crucial para a trajetória de vida de cada um deles e conhecer suas percepções sobre as tarefas propostas à eles pode ser de grande valia para o aperfeiçoamento contínuo dessa interação, fortalecendo os aspectos enriquecedores da experiência e minimizando aqueles com potencial para empobrecê-la.

2 A PESQUISA CIENTÍFICA E O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A entrada da pesquisa científica no Brasil foi em 1808 trazida pela família real portuguesa na época da colonização, só então foram criadas instituições voltadas para este fim como, por exemplo, o Jardim Botânico, localizado no Rio de Janeiro. Em 1920 o Brasil começou a receber apoio estrangeiro, sendo um dos investidores a Fundação Rockefeller dos Estados Unidos da América, que ajudou a promover o desenvolvimento da educação e da pesquisa, na época voltada principalmente para a área da saúde.

Na década de 1950, a pesquisa começa a criar seu espaço no Brasil, dada a criação do Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq, no ano de 1951, originalmente vinculado a Presidência da República e atualmente ligado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Com a denominação atual de Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o CNPq tem, por objetivo, incentivar a pesquisa. Também no ano de 1951 é criada a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. A CAPES é uma fundação do Ministério da Educação e tem sido decisiva para o desenvolvimento do sistema nacional de pós-graduação e para o avanço do conhecimento. Com o surgimento dessas entidades começa, então, uma evolução mais acelerada da pesquisa científica no Brasil.

No progresso da pesquisa científica, a comunicação é vista como um instrumento importante de demonstração de resultados dos conhecimentos obtidos nas diversas áreas (ALELUIA, 2009). O paradigma atual na educação, segundo Bartelmebs (2012), é o ensino e a maioria das pesquisas produzidas em ambientes de pós-graduação, especialmente dissertações e teses, tem alguma relação com este paradigma, pois os esforços para a melhoria do ensino são enfatizados no ambiente acadêmico. Ensinar mais e melhor tornou-se uma preocupação, transformada em escrita. Neste sentido, “pesquisar cientificamente é, portanto, agregar informações de forma sistemática para encontrar respostas para uma pergunta e assim chegar à solução de um problema” (REIS, 2016 p.13).

Encontrar a solução de um problema é, em última análise, buscar conhecimento e as instituições de ensino superior, procuram formas de compartilhar este conhecimento produzido (CARDOSO e CARDOSO, 2019) sendo que a principal delas é através da publicação de artigos científicos com uma estrutura padronizada, regida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT (CUNHA, et al. 2015).

O ensino na graduação, conforme Almeida e Pimenta (2014) tem, como uma de suas finalidades, proporcionar ao aluno o exercício da pesquisa e da escrita, problematizando e relatando o conhecimento. Nessa orientação, as instituições de ensino superior preparam profissionais e pesquisadores, unindo teoria à prática, tornando-se, assim, centros de pesquisa e um lugar para formação de pesquisadores, de acordo com o que aponta Vera (1974).

Nessa trajetória, a vida profissional encontra muitos desafios a serem enfrentados e a instituição de ensino precisa oferecer oportunidades de desenvolver múltiplas competências para os seus alunos, a fim de se tornarem capazes de encontrar as soluções dos problemas profissionais do dia a dia. Para responder as pressões sobre o ensino, a demanda por TCC, como critério de avaliação final nos cursos de graduação, teve grande intensificação (MEDEIROS et al. 2015). A longa jornada de uma formação acadêmica é um período de aprendizagem adquirida, tanto na sala de aula como no conjunto de componentes curriculares que estão previstos no processo pedagógico de cada curso. Dentre os componentes curriculares lá estará o TCC, se assim a instituição optar por tê-lo, conforme afirmam Cunha et al (2015, p. 59).

2.1 Facilidades e dificuldades na elaboração do TCC

A revisão da literatura sobre aspectos considerados como facilidades encontradas durante as diversas fases da elaboração de um TCC, fornece alguns achados importantes. Dos vários estudos sobre o tema, um deles realizado por Carboni e Nogueira (2004), identificou, a partir de opiniões de alunos, alguns fatores facilitadores, conforme explicitados no quadro abaixo:

Quadro 1 - Fatores que facilitaram a elaboração do TCC

| Fatores facilitadores | n* |
|---|-----------|
| Oportunidade para aprender a realizar pesquisa científica | 49 |
| Possuir um orientador | 47 |
| Escolha do tema | 45 |
| Relação professor-aluno | 39 |
| Hábito de leitura | 39 |
| Motivação à pesquisa | 38 |
| Possibilidade de realizar o TCC em dupla | 34 |
| Não ter necessidade de apresentação oral | 34 |
| Cronograma a cumprir | 31 |
| Construção do conhecimento científico | 28 |
| Acesso ao material bibliográfico nas bases de dados | 25 |
| Apresentação em pôster | 19 |

Fonte: extraído de Carboni e Nogueira (2004).

n* - número de citações

Como se observa no quadro acima os fatores mais citados pelos alunos envolveram a oportunidade de aprender a realizar a pesquisa científica, a

importância de contar com um orientador e a liberdade na escolha do tema de pesquisa.

Em outro estudo, desenvolvido por Guimarães e Sobrinho (2020), foi observado que a empatia do professor, a disponibilidade do orientador, a liberdade para a escolha do tema, o domínio do tema pelo orientador e o apoio da família são os fatores que mais contribuíram para a finalização do TCC, conforme relataram os participantes do estudo.

O trabalho de conclusão de curso é um momento único para cada aluno, sendo o fechamento do ciclo de graduação e, por essa razão pode ser acompanhado por fatores emocionais que também podem influenciar negativamente no processo, por exemplo, as suas características pessoais, que reverberam como dificuldade para elaboração do trabalho, segundo Reis (2016). Uma das características pessoais que repercutem na forma de dificuldade é o senso de autoeficácia do acadêmico, como um dos componentes do seu autoconceito. Quando as crenças de autoeficácia não apresentam o grau desejado para o enfrentamento e superação de um desafio, a pessoa irá julgar-se sem condições de resolvê-lo (BZUNECK, 2001). Assim, um baixo senso de autoeficácia, como uma característica de personalidade despertará no aluno, durante o processo de produção do seu TCC, a emoção de medo, que poderá tornar-se um dos fatores dificultadores, especialmente quando for experimentado de maneira muito intensa. Nessa linha de raciocínio, o medo do TCC foi uma das emoções mais encontradas em um estudo sobre sentimentos vivenciados por acadêmicos de Enfermagem frente à elaboração do TCC (BERNINI e LEITE, 2006). Os sentimentos, como lembram estes autores, “não se restringem a uma única emoção, mas podem ser concorrentes. Para cada emoção teremos uma ação/reação diferente, fator este que, caso não seja conduzido com criatividade pelo professor/orientador pode se converter em fenômenos restritores à produção científica do orientando” (BERNINI e LEITE, 2006, p. 22).

Santos et al. (2017) verificaram que as principais dificuldades encontradas por estudantes de Ciências Contábeis em relação ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso foram: a construção textual, a delimitação do tema para a pesquisa, a identificação de referências para serem utilizadas no estudo, a aplicação das normas ABNT e a realização das etapas científicas que são exigidas

ao trabalho científico. Na linha do desenvolvimento do trabalho, especialmente nas suas etapas de produção científica propriamente dita, estudantes de Enfermagem também apontaram dificuldades com o material de referência e de produção textual (BERNINI e LEITE, 2006).

Em outro estudo, desenvolvido por Guimarães e Sobrinho (2020), foi observado que os fatores dificultadores que mais impactavam diretamente no processo de elaboração do TCC envolviam a mudança de orientador, o tema escolhido pelo orientador, o acervo da biblioteca, o tempo e o custo direto e indireto para a elaboração do TCC. Também dificuldades associadas a orientação foram identificadas em outros estudos as quais envolviam a procura do orientador ideal e insatisfações quanto as orientações recebidas (CARBONI e NOGUEIRA, 2004; BERNINI e LEITE, 2006).

As dificuldades dos alunos com a falta de tempo para pesquisar e escrever também são apontadas. Moraes et al. (2021) observam que muitos alunos trabalham em empregos que exigem muito de seu tempo e energia. Normalmente, as instituições disponibilizam um ano para realização do projeto e do artigo, contudo, mesmo sendo um prazo razoável, muitos discentes têm trabalhos em turnos opostos, o que inviabiliza a pesquisa neste tempo. Além disso eles precisam atender as exigências de outras disciplinas que cursam simultaneamente à produção do TCC (REIS, 2016).

Em um estudo de trabalho de conclusão de curso em administração, focalizando dificuldades, facilidades e significados do TCC para acadêmicos, Merg (2012) constatou a dificuldade de retorno dos participantes da pesquisa que não possuem vínculo com o pesquisador na coleta de dados empíricos, uma vez que, sem dados para mensurar, não será possível chegar aos resultados. Esse fator também foi observado por Guimarães e Sobrinho (2020) ao ser apontado como facilitador, quando os alunos participantes do estudo confirmaram a importância da receptividade dos entrevistados na coleta dos dados de sua pesquisa para o sucesso do trabalho. Nesse caso o inverso também é verdadeiro, uma vez que a falta da receptividade se torna um sério dificultador na elaboração do TCC.

A defesa e apresentação do TCC na banca avaliadora, foi considerada pelos alunos, ainda segundo Merg (2012), como a parte de maior dificuldade para finalização do trabalho, já que não podem mais esperar pela participação dos

colegas para a apresentação de trabalho em grupo, como era realizado na maioria das disciplinas convencionais. O temor de não se sair bem na sua apresentação diante de uma banca avaliadora, se transforma em outro grande dificultador na fase final do seu trabalho.

2.2 Significados do TCC

O TCC pode apresentar múltiplos significados para o acadêmico, identificados tanto pelos docentes, quanto pelos próprios acadêmicos. Do ponto de vista docente, Veiga, Lemos e Garbin (2010), ao fazerem aproximações dos diversos significados do TCC, concluíram que ele se constitui em momento de potencialização e sistematização dos conhecimentos adquiridos; sinaliza a competência do acadêmico ao demonstrar sua autonomia na busca de conhecimentos; possibilita o domínio das bases norteadoras da profissão no contexto da realidade social; contribui para autoavaliação institucional, além de ser condição para obter o diploma de graduação (p. 32).

Também na perspectiva docente, Reis (2016), considera que a produção do TCC, enquanto pesquisa científica, é muito importante para a colação de grau, uma vez que é exigência para os discentes e a sua elaboração significa uma oportunidade de tornar o aluno protagonista na sua formação.

Na visão de egressos de um curso de bacharelado em Secretariado Executivo, Durante, Ribeiro e Rocha (2019) observaram que os principais significados atribuídos pelos participantes do estudo ao processo de elaboração da monografia de TCC incluíam: desenvolvimento e realização pessoal; aquisição de mais conhecimento científico e experiência em pesquisa; satisfação de contribuir com o curso/área; sensação de dever cumprido; trabalho de muita importância e satisfação em contribuir com o local de trabalho.

Em outro estudo, desta feita realizado por Merg (2012), com o propósito de analisar as percepções dos alunos e egressos de um curso de Administração, foi verificado que o TCC significa a culminância de vários anos de estudo, através do qual o aluno podia expressar as definições e os conceitos adquiridos em sua formação acadêmica; um desafio e mais uma etapa a ser vencida e uma oportunidade para assumir responsabilidades individuais que, durante o curso, eram divididas com os colegas.

A partir dos achados dos diferentes estudos, focalizando dificuldades, facilidades e significados do TCC, pode-se agrupar os conteúdos desses achados em 3 categorias. A primeira delas refere-se aos sentimentos vivenciados pelos acadêmicos durante a elaboração do TCC e sua apresentação: medo, segurança/insegurança, empatia, afinidade e confiança/desconfiança no orientador, são alguns deles. Na segunda categoria: enquadram-se as dificuldades para elaborar o TCC: falta de tempo, busca de referenciais e construção de texto científico/revisão da literatura, são algumas delas e na terceira categoria, referente aos significados, podem ser considerados: uma oportunidade de apresentar os resultados de vários anos de estudo, um desafio a ser vencido e uma oportunidade de exercitar autonomia e protagonismo pessoal.

Novos estudos, realizados em outros contextos acadêmicos poderão contribuir para complementar e aprofundar os conhecimentos já adquiridos sobre esse tema e trazer mais luzes para iluminar os esforços de aperfeiçoamento dos processos inerentes a construção e apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

3 MÉTODO

Para realização deste trabalho foi adotada uma abordagem de pesquisa qualitativa e de natureza exploratória. De acordo com Prodanov e Freitas (2013) a pesquisa exploratória proporciona um planejamento flexível, permitindo um estudo do tema sobre diversos ângulos e aspectos, os quais podem envolver levantamento da literatura, entrevistas com pessoas que vivenciam ou vivenciaram as questões estudadas e ainda nos permite analisar eventos que facilitem maior compreensão.

Desta forma, a investigação exploratória foi indicada ao presente trabalho, porquanto o seu campo temático também não havia sido, ainda, objeto de investigação no universo dessa pesquisa. O estudo também foi guiado pelo método de Estudo de Caso, pois ele foi realizado com participantes vinculados a uma única instituição. A pesquisa bibliográfica tornou-se, também, indispensável pois o conhecimento já produzido sobre o tema deve ser considerado, não somente como registro da história, mas, também, para ser cotejado e triangulado com os conhecimentos obtidos em um novo estudo.

O universo desse estudo foi constituído por uma instituição comunitária de ensino superior, com mais de 30 anos de existência, localizada no interior do Estado do Rio Grande do Sul. Essa IES oferece o curso de graduação em Administração e vários cursos em nível de pós-graduação, com ênfase na gestão e nos negócios. Seu Curso de Administração é um dos mais tradicionais do interior do Rio Grande do Sul, tendo já formado mais de 3.000 profissionais.

A amostra foi composta por 8 (oito) participantes formados em Administração, sendo que 2 (dois) deles concluíram o curso em 2018 e 6 (seis) em 2019. Quanto ao sexo, 6 (seis) deles são do sexo feminino e 2 (dois) do sexo masculino. Os participantes foram escolhidos pelo critério de disponibilidade, caracterizando uma amostragem não probabilística e intencional.

Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada composta de 6 (seis) tópicos guia. As entrevistas foram realizadas pessoalmente, na residência dos participantes, com duração de, no máximo 20 (vinte) minutos cada. As declarações dos participantes foram gravadas, mediante autorização deles. Todas as eventuais dúvidas dos participantes puderam ser dirimidas por ocasião do convite formulado pela pesquisadora para participarem da pesquisa e os convidados que aceitaram participar leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Consta no termo que as entrevistas seriam gravadas e quaisquer dados fornecidos, estariam protegidos por sigilo absoluto, e seriam utilizados apenas para fins acadêmicos e de pesquisa.

Para tratamento e análise dos dados colhidos através das entrevistas foi empregada a técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 1991), que consiste no agrupamento das declarações em categorias definidas de acordo com o conteúdo de cada uma delas. As questões apresentadas aos participantes, durante as entrevistas, definiram preliminarmente as categorias descritas abaixo: (1) Significado do TCC; (2) Dificuldades na realização do TCC; (3) Facilidades na realização do TCC; (4) Benefícios pela realização do TCC; (5) Sugestões/recomendações aos acadêmicos; (6) Sugestões aos dirigentes e professores.

Após a análise preliminar, com base na categorização realizada através da análise de conteúdo, foram apuradas as frequências ou total de respostas pertencentes a um mesmo conteúdo. Isso significa dizer que um mesmo

participante do estudo poderia contribuir com mais de uma frequência, para um mesmo conteúdo.

4 RESULTADOS E ANÁLISE

Os resultados são apresentados nos quadros a seguir, que especificam as categoriais preliminarmente definidas, as unidades de análise emergentes das respostas dadas para cada tópico-guia, a descrição do conteúdo das unidades de análise, o total de respostas que, por seu conteúdo, foram enquadradas em cada unidade de análise e algumas declarações ilustrativas, que são excertos das verbalizações relacionadas ao conteúdo da respectiva unidade de análise. Cabe ressaltar que o total de respostas foi apurado de acordo com o número de vezes que as verbalizações de um mesmo conteúdo foram citadas durante as entrevistas. O quadro abaixo apresenta as respostas dos participantes relacionadas ao significado do TCC:

Quadro 2 – Significado do TCC

| Unidade de análise | Descrição do conteúdo | Total de respostas | Declarações ilustrativas |
|---------------------------|--|---------------------------|---|
| Ameaça | Sentimento de angústia e medo do desconhecido. | 13 | “A gente acha que não vai conseguir, mas dá tudo certo”. “No começo a gente se apavora”. “A gente sofre muito mais do |

| | | | |
|--------------------|--|----|---|
| | | | que precisa, por não saber o que vai enfrentar”. “Muito frustrante não saber se está fazendo certo”. “Para mim foi traumatizante”. “No início parece um bicho de 7 cabeças, depois tudo dá certo”. |
| Realização | Esperar muito por este momento. Fechamento de um ciclo | 10 | “Parece que a gente tira um peso das costas quando acaba” “Espera anos por este momento”. “Precisava terminar o curso e agora acabou”. |
| Superação pessoal | Sensação de conquista, de autodescoberta. | 10 | “É bom, saber por tudo que passou para chegar até ali” “Eu podia muito mais do que achava que era capaz”. |
| Dever cumprido | Sentimento de bem-estar e orgulho pessoal. | 6 | “Sensação de dever cumprido” “Orgulho pela apresentação do tema escolhido” “Olhar para trás e ver que deu tudo certo”. |
| Difícil/trabalhoso | Trabalho complexo, exigindo muito foco e dedicação. | 5 | “Muito trabalhoso, porém entende-se devido a sua importância no final”. |
| Aprendizado | Aquisição e aplicação de conhecimentos. | 4 | “Conhecimentos adquiridos para a minha vida toda”. “Poder usar os conhecimentos agregados da graduação”. |
| Responsabilidade | Exposição pessoal. | 2 | “Teu trabalho, teu nome, tua responsabilidade”. |

Fonte: autoria própria (2022).

Observa-se, a partir dos dados acima, que a elaboração do TCC, como requisito para a conquista da graduação em administração, significava aos acadêmicos uma ameaça, despertando-lhes medo e angústia, muito comuns diante do enfrentamento do desconhecido. As declarações ilustrativas expressam com precisão esse significado. Nos estudos de Bernini e Leite (2006), o significado ameaçador do TCC, manifestado pelo medo dos alunos, também foi citado como um dos mais importantes.

Por outro lado, o TCC assumiu, para os participantes desse estudo, o significado de um marco de encerramento de um ciclo em suas vidas. Ciclo esse, encerrado com sucesso, despertando um sentimento de realização pessoal. Reis (2016), já havia afirmado que o sentimento de realização, experimentado pelos acadêmicos, ocorre com frequência, confirmando, portanto, que esse significado aparece como uma das mais importantes propriedades do TCC. Com o mesmo número de citações (10) aparece o significado de superação pessoal, vivenciado

como uma conquista que exigiu muito esforço e o emprego de recursos pessoais que não julgavam ser possuidores.

A possibilidade de despertar a sensação de dever cumprido e o sentimento de bem-estar e orgulho, também apareceram, no presente estudo, como um atributo do TCC, corroborando os achados de Durante, Ribeiro e Rocha (2019) ao investigarem os significados atribuídos ao TCC por egressos de um curso de Secretariado Executivo.

Um dos fatores responsáveis pelo despertar da sensação de dever cumprido pode ser encontrado na intensa dedicação exigida na produção de um trabalho científico. Isso pode indicar a razão dos participantes em julgar a realização do TCC como um empreendimento difícil e trabalhoso. A investigação científica exige disciplina, rigor metodológico e perseverança e isso parece ter sido vivenciado pelos acadêmicos.

Ser reconhecido como uma oportunidade de aprendizagem foi mais um dos significados atribuídos ao TCC e, conforme declaração de um dos participantes, “conhecimentos adquiridos para a minha vida toda”. Na direção semelhante Veiga, Lemos e Garbin (2010) sugeriram que o TCC pode se caracterizar como tendo um significado de conhecimentos adquiridos, reafirmando que essa atividade é percebida pelos alunos como uma fonte de aprendizagem de grande valor.

Finalmente, o TCC aparece como um evento de grande responsabilidade, em razão da elevada exposição pessoal que ele impõe ao acadêmico. A declaração ilustrativa apresentada no quadro acima expressa esse significado ao colocar o TCC como um espelho do seu valor pessoal. Esse achado não apareceu nos estudos revisados até aqui sendo, portanto, mais um dos significados possíveis atribuídos ao TCC.

As dificuldades encontradas durante a fase de construção do TCC, são apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 3 – Dificuldades na realização do TCC

| Unidade de análise | Descrição do conteúdo | Total de respostas | Declarações ilustrativas |
|---------------------------|---------------------------------------|---------------------------|--|
| Referências | Encontrar referências bibliográficas. | 10 | “Não encontrei livros sobre o assunto” |

| | | | |
|-----------------|--|---|--|
| Orientador | Demora do retorno. | 9 | "Perdia o ritmo, esperando ele me responder para poder continuar, pois demorava demais para retornar". "Não tive muita ajuda do meu orientador". |
| Prazos | Pressão psicológica gerada pelos prazos de entrega. | 8 | "Pressão psicológica da entrega nas datas gera ansiedade". "Nem sempre eu conseguia entregar dentro do prazo". |
| Orientador | Não conhecia o tema do meu TCC. | 4 | "Tinha que me virar sozinha, meu orientador não me ajudou muito, pois parecia não entender muito sobre o assunto". |
| Tema | Escolha do tema. | 4 | "Achei que seria muito fácil escolher o tema". |
| Coleta de dados | Retorno das respostas dos participantes, lento ou inexistente. | 4 | "O grande desafio era receber o retorno das perguntas da pesquisa". |
| Deslocamento | Reunião com o orientador. | 3 | "Me deslocar sempre que precisava falar com o professor gerou desconforto". |
| Tempo | Tempo hábil para escrever. | 3 | "Fazia outras disciplinas, às vezes não tinha tempo para escrever o TCC". |
| Dados | Analisar os dados. | 1 | "Analisar os dados da pesquisa foi muito trabalhoso, pois era algo totalmente novo". |

Fonte: autoria própria (2022).

Nota-se a partir do quadro acima, que encontrar referências bibliográficas para embasar seu artigo foi a dificuldade mais apontada pelos participantes. Esse achado vem ao encontro de outros estudos sobre o assunto (GUIMARÃES e SOBRINHO, 2020; SANTOS et al., 2017; BERNINI e LEITE, 2007). Outra dificuldade observada é a demora do retorno do professor orientador, ocasionando a quebra do ritmo de produção do orientando. Guimarães e Sobrinho (2020), notaram como a falta de empatia do orientador e do seu retorno e suporte ao orientando podem afetar de maneira negativa o processo de elaboração do TCC. Essa influência negativa foi também observada no presente estudo.

Os prazos de entrega das atividades exigidas (projetos, relatório banca de qualificação, relatório banca final etc.) exercem pressão psicológica gerando ansiedade e preocupação, constituindo-se em mais uma importante dificuldade sentida pelos alunos. A falta de domínio do tema, pelo orientador, gera um sentimento de solidão e abandono no acadêmico e esse fator também foi encontrado em outros estudos (CARBONI e NOGUEIRA, 2004; BERNINI e LEITE,

2006). O domínio do tema pelo orientador é fundamental para transmitir segurança e confiança ao orientando.

Na ordem das dificuldades, outro fator apontado é a escolha do tema, tanto pela escassez de referenciais, quanto pela angústia trazida pelo risco de escolher errado ou, simplesmente, não conseguir decidir. A falta de retorno dos participantes da pesquisa foi citada igualmente pelos egressos como mais uma dificuldade, pois esse fato comprometia o cronograma de elaboração do TCC. Essa dificuldade também já havia sido apontada em outros estudos (MERG, 2012; GUIMARÃES e SOBRINHO, 2020). O deslocamento para reuniões com o orientador e a falta de tempo, por parte do aluno para escrever, tiveram o mesmo número de citações, sugerindo que a questão do tempo é fonte de preocupação especialmente para os acadêmicos que cursam várias disciplinas concomitantes a realização do TCC e que cumprem jornada diária de trabalho, como apontado por Moraes et al. (2021) e Reis (2016). Por último, aparece uma citação indicando a dificuldade sentida pelo participante para analisar os dados coletados em sua pesquisa. Como já é compreendido, o fazer ciência requer competências e um amadurecimento intelectual diferenciados.

O quadro 4 (quatro), expõe os dados pertencentes a categoria referente as facilidades encontradas na realização do TCC, na visão dos egressos, conforme a seguir:

Quadro 4 – Facilidades na realização do TCC.

| Unidade de análise | Descrição do conteúdo | Total de respostas | Declarações ilustrativas |
|--------------------|-----------------------|--------------------|--------------------------|
|--------------------|-----------------------|--------------------|--------------------------|

| | | | |
|------------------------------------|--|----|--|
| Tema | Gostar do tema. | 10 | "Eu escolhi um tema que eu gostava muito". |
| Orientador | Suporte. | 6 | "Recebi bastante material para ler do meu orientador". "Meu orientador conhecia muito o tema". |
| Apoio | Apoio da família. | 4 | "Meu marido e meus pais cuidaram dos meus filhos para eu fazer meu TCC". |
| Estratégias e ferramentas de apoio | TCC + metodologia. <i>Google Forms</i> . Biblioteca virtual. | 4 | "Fazer a disciplina de metodologia perto do TCC". "Podia ler em casa" "Praticidade análise de dados". |
| Bibliografia | Grande quantidade. | 3 | "Encontrei bastante conteúdo sobre meu assunto". |
| Ler | Ler muito sobre o assunto. | 3 | "Eu adoro ler, ler muito sobre o assunto ajudou bastante". |
| Pré-banca | Preparação TCC. | 3 | "Me ajudou muito saber que ia ter duas chances de apresentar". |
| Deslocamento | Reunião Orientador. | 2 | "Nós íamos no mesmo carro, dividindo a gasolina um dia para irmos ver os orientadores". |

Fonte: autoria própria (2022)

Conforme o quadro acima, percebe-se que, em primeiro lugar, caracterizado como facilidade, os egressos apontaram ter escolhido um tema do qual puderam desfrutar apreço e identificação, o que lhes proporcionou uma certa naturalidade em cada etapa da elaboração do TCC. Na sequência, emerge o apoio do orientador, reafirmando a importância de poder contar com um suporte consistente, que aponta para uma direção segura. Nesse quadro observa-se o inverso das percepções expostas no quadro anterior, através das quais emergiram declarações sinalizadoras da falta de apoio do orientador, fator dificultador no processo de construção do TCC.

Logo em seguida vem o apoio constante da família, em um período crucial na formação do aluno. Guimarães e Sobrinho (2020) relataram o quanto é importante o apoio da família durante essa fase. Ainda em termos de facilidades, foram citadas as comodidades para o aluno fornecidas pelas estratégias e ferramentas de apoio. O fato de cursar a disciplina de metodologia em época próxima à da realização do TCC, as ferramentas virtuais para ajudar na análise de dados e a biblioteca virtual que permitia realizar a consulta e leitura de fontes de referência sem sair de casa.

Também aqui, ao inverso do que foi citado nas dificuldades, alguns egressos confirmam a disponibilidade de material bibliográfico, o que foi descrito por estes participantes como muito relevante para a produção do TCC. A oportunidade de leitura de assuntos do interesse do aluno também foi considerada como fonte de prazer e de ajuda para o melhoramento da escrita, permitindo uma conexão mais fácil com as teorias e o melhoramento da escrita. Ainda como facilidade destaca-se a realização de banca de qualificação, que exerceu um papel de preparação para a banca final e de aperfeiçoamento do próprio TCC.

No quadro 5 (cinco), foram descritas e analisadas as respostas sobre os benefícios que os alunos absorveram tanto para vida pessoal, quanto profissional:

Quadro 5 – Benefícios pela realização do TCC

| Unidade de análise | Descrição do conteúdo | Total de respostas | Declarações ilustrativas |
|--------------------|-------------------------|--------------------|--|
| Conhecimento | Ganho pessoal. | 6 | “Fui a fundo no assunto, sei até hoje”. |
| Relevância | Ganho profissional | 6 | “Pude implantar meu TCC no trabalho”. |
| Dicção | Falar em público. | 4 | “Melhora na minha dicção, perdi o medo de falar em público”. |
| Disciplina | Ganho pessoal. | 3 | “Adquiri o método de disciplina para estudar e focar só no que interessa”. |
| Pressão | Lidar com a pressão. | 2 | “Saber como reagir diante a pressão.” |
| Relacionamento | Conhecer pessoas novas. | 2 | “Acesso a pessoas novas”. |
| Expressão | Postura profissional. | 2 | “Consigo me expressar melhor profissionalmente depois do TCC”. |
| Experiência | Área de atuação. | 2 | “Agreguei muita experiência prática”. |
| Solidariedade | Ajudar pessoas. | 1 | “Consegui ajudar as pessoas ao meu redor”. |

Fonte: autoria própria (2022)

Inicialmente, destaca-se como benefício pessoal o conhecimento adquirido durante a jornada da construção do TCC, uma vez que, segundo Almeida e Pimenta (2014), o incentivo e o exercício de muita leitura e pesquisa, absorvendo muito conteúdo e conhecimento é uma das finalidades de ensino na graduação. Em segundo lugar, foi descrito como benefício a relevância do trabalho no ambiente profissional, pois os relatos sugerem que os egressos puderam aproveitar seu trabalho para aplicar em alguma área específica dos seus locais de trabalho, indo

ao encontro do que foi revelado por Medeiros et al. (2015), como uma oportunidade de encontrar soluções para problemas concretos. Logo após, em teor pessoal, citaram que o medo de falar em público ficou para trás e houve uma evolução na comunicação pessoal. Segundo Aleluia (2009), a comunicação é parte importante para demonstrar resultados e a banca avaliadora proporciona um treinamento dessa habilidade. Também como benefícios pessoais foram citadas, a disciplina adquirida através da aplicação de método de estudo, mantendo o foco naquilo que interessa e buscando objetivos, como a quantidade de páginas a serem produzidas por dia, a capacidade de lidar com pressões, a oportunidade de ampliar sua rede de relacionamentos e a melhoria da sua postura profissional, pelo aperfeiçoamento de sua capacidade de expressão e comunicação.

Os participantes também não se furtaram em fornecer sugestões e recomendações para os acadêmicos, futuros formandos, relacionadas a produção do TCC. A seguir, as sugestões/recomendações por eles apontadas:

Quadro 6 – Sugestões/recomendações aos acadêmicos de TCC.

| Unidade de análise | Descrição do | Total de | Declarações ilustrativas |
|--------------------|--------------|----------|--------------------------|
|--------------------|--------------|----------|--------------------------|

| | conteúdo | respostas | |
|--------------|--|-----------|--|
| Bibliografia | Tema | 12 | “Escolha um tema que tenha bibliografia e procure-a o quanto antes”. |
| Ler | Ler e escrever. | 7 | “Leiam e escrevam o máximo que puderem”. |
| Iniciar | Começar o quanto antes. | 6 | “Não deixe para fazer na última hora”. |
| Tema | Gostar. | 5 | “Tem que escolher um assunto que goste”. |
| Disciplina | Definir horários de estudo. | 5 | “Organizar-se para não ficar acumulado”. |
| Orientador | Entende do tema. | 4 | “Encontre um orientador que entenda do assunto do TCC”. |
| Plagio | NÃO plagiar. | 3 | “Em hipótese alguma, copiar algo no trabalho”. |
| Tarefas | Realizar as sugestões dos avaliadores. | 2 | “Fazer tudo que os avaliadores pedem na banca”. |
| Treinamento | Aprendizagem das normas de publicação. | 1 | “Aproveitem seus outros trabalhos para treinar o TCC na ABNT”. |
| Foco no TCC | Não se compare com outros colegas. | 1 | “Tenha consciência do seu trabalho, olhe para si mesmo”. |

Fonte: autoria própria (2022)

A escolha de um tema que tenha referenciais na literatura é considerada como crucial para o melhor aproveitamento da experiência e o sucesso do trabalho. A leitura e a escrita são atividades também consideradas de grande importância na produção do TCC. Por experiência própria, os participantes desse estudo, sentiram o quanto o hábito da leitura e o treinamento da escrita ajudam na realização de um trabalho científico. A escolha do tema deve ser, também, guiada por sentimentos positivos, isto é, o aluno deve ter gosto pelo tema, sentindo-se por ele atraído e motivado. Adverte para que, em hipótese alguma, deixem o trabalho para a última hora, ou seja, o acadêmico deve se organizar, aproveitando o tempo e antecipando-se aos acontecimentos, fazendo o quanto antes para não correr o risco de descumprimento dos prazos, desde o projeto até o relatório final. Sugerem, também, que estabeleçam conexão positiva com o orientar. A busca de alguém que conheça o assunto ajudará muito no andamento do processo.

Olhando para o lado mais técnico, os participantes advertem que, em hipótese alguma, deve-se copiar qualquer passagem, trecho ou ideia de outros sem que ela esteja devidamente citada, para que não haja plágio em seu trabalho. Logo

a seguir, sugerem que sejam feitas todas as alterações ou melhorias em seu trabalho, sugeridas pelos avaliadores na banca de qualificação. Os egressos se valem da opinião de que, se o aluno da IES utilizar os trabalhos realizados durante todo o seu período acadêmico como preparação para o TCC, lendo, escrevendo da forma mais técnica e clara, seguindo as normas da ABNT, entre outros cuidados, terão uma transição mais suave e natural para a construção do TCC. Por fim, lembram que o acadêmico não deve se comparar com outros, mas sim com ele mesmo, valorizando-se e orgulhando-se do seu trabalho.

Também foram identificadas sugestões dos egressos dirigidas a IES, aos seus dirigentes e professores, relacionadas a construção do TCC. O quadro abaixo descreve as mais citadas:

Quadro 7 – Sugestões aos dirigentes e professores

| Unidade de análise | Descrição | Total de respostas | Declarações ilustrativas |
|--------------------|---|--------------------|---|
| Orientador | Indicar um orientador que conheça o tema. | 8 | “Responsabilidade da IES em ajudar os alunos a encontrar um orientador adequado, que conheça bem o tema”. |
| Pré TCC | Preparação Pré TCC | 8 | “Preparar o aluno para o que ele vai passar”. |
| TCC | TCC em outras disciplinas. | 7 | “Trabalhar o TCC em outras disciplinas como metodologia para escolher seu tema. |
| Metodologia | Disciplina mais perto do TCC | 6 | “Abrir metodologia perto do TCC, usar ela para escolher o tema. |
| Palestras | Palestra com exemplos reais. | 6 | “Realizar palestras relacionadas com o TCC para iniciação dos alunos que se sentem perdidos, mas tem que ser antes de iniciar o TCC”. |
| Cursos | Curso Pré TCC | 5 | “Realizar um minicurso para abordar as questões do TCC antes de começar a disciplina”. |
| Biblioteca | Acervo. | 2 | “Tentar colocar mais livros na biblioteca, aumentar o acervo, tanto digital quanto físico. |

Fonte: autoria própria (2022)

As sugestões oferecidas pelos participantes desse estudo referem-se, predominante, a estratégias didático-pedagógicas, sendo que, a primeira delas, diz

respeito a indicação do professor orientador, considerado por eles como um elemento central do processo. A preparação do aluno para o TCC tem importância equivalente a escolha do orientador. Nesse aspecto, preparar o aluno para o seu ingresso em um mundo que lhe é totalmente desconhecido: o mundo da produção científica. Com isso ele não sentirá o TCC como uma ameaça, mas sim como uma oportunidade de contribuir para o avanço do conhecimento. Oportunidade que estará ao seu alcance.

Promover a transversalidade do TCC nas várias disciplinas, para que possam ir se preparando, ora tratando do assunto em outras disciplinas, ora na disciplina de metodologia, na qual o aluno deveria fazer um trabalho nos padrões do TCC, para ter uma noção do que vai enfrentar. Aproximar, cronologicamente, a disciplina de Metodologia do Trabalho Científico com a construção do TCC, seria, na visão dos participantes, uma estratégia para familiarizar o aluno com o tema e o processo de produção científica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo geral analisar as percepções dos egressos de um curso de Administração relacionadas ao significado do TCC, em suas vidas acadêmicas e nos seus contextos profissionais. A par disso, buscou-se identificar e analisar também as dificuldades pelas quais passaram durante a elaboração do seu trabalho de conclusão de curso, bem como os fatores que auxiliaram ou facilitaram a realização do trabalho. Os resultados, indicaram que os principais significados atribuídos pelos participantes ao TCC envolveram o medo do enfrentamento, algo que era por eles desconhecido e desafiador e o sentimento gratificante de avançar um degrau na escada do desenvolvimento pessoal e profissional. O TCC foi vivenciado por eles como uma experiência única e, apesar de toda pressão enfrentada com muita dedicação e persistência, a sensação de dever cumprido e a satisfação de passar por esta experiência, foi-lhes muito compensadora.

Entre um processo e outro, os egressos relataram terem encontrado alguns fatores que dificultaram a elaboração de seu artigo. Reunir material bibliográfico sobre o tema escolhido foi o principal deles. Questões relativas ao professor orientador também interferiram negativamente no processo, principalmente quando

o retorno para o orientando não era satisfatório, tanto na pouca agilidade, quanto em seu conteúdo.

As dificuldades foram superadas pela atratividade que o tema, escolhido pelos participantes, exercia sobre eles. A liberdade de escolha de um tema lhes deu a oportunidade de pesquisar um assunto do seu interesse, do gosto de cada um.

Depois de apontar as dificuldades e as facilidades encontradas durante a produção do TCC, os participantes deste estudo identificaram os benefícios para eles trazidos pelo trabalho. Os conhecimentos adquiridos para a vida pessoal e profissional, o desenvolvimento de suas habilidades de comunicação e de expressão oral e escrita e a oportunidade aplicar seus conhecimentos em seu local de trabalho.

A partir de suas experiências e as percepções delas derivadas, os participantes ofereceram aos acadêmicos, que também farão um TCC, algumas recomendações ou sugestões para o melhor aproveitamento dessa experiência, tanto em termos do êxito no trabalho em si, quanto na vida profissional. Nessa direção, sugeriram que os alunos escolham um tema pelo qual se interessam e que haja material de consulta suficiente para fundamentar o trabalho de pesquisa. Também recomendaram que iniciem o trabalho o quanto antes, realizando leituras, desenvolvendo habilidades de escrita e maximizando o aproveitamento do tempo.

Da parte da IES, os participantes sugeriram algumas ações para tornar a experiência do TCC mais produtiva e gratificante, reduzindo ou evitando conflitos e sentimentos negativos, tais como aqueles desencadeados nas interações entre o orientador e orientando. Nesse sentido sugerem que as indicações de orientadores, pela IES, sejam com base no conhecimento do assunto a ser pesquisado. Também recomendam que a IES prepare o aluno para o TCC, através de um processo didático-pedagógico mais integrador, envolvendo mais disciplinas e atividades relacionadas ao desenvolvimento de competências exigidas para a pesquisa científica.

Uma iniciativa mais específica que poderia ser levada a efeito pelas instituições de ensino superior, é a de incluir no currículo de formação em administração, uma disciplina transversal, que deveria ocorrer desde o início do curso de graduação. Tal disciplina asseguraria o alinhamento dos conteúdos de

diversas disciplinas obrigatórias com os interesses dos discentes relacionados a pesquisa do TCC. Dessa forma, a oportunidade de vivenciar uma pesquisa e a produção de um artigo, fundamentados no conhecimento integrador serão, além de uma fonte de rica aprendizagem, um motivo de realização pessoal e profissional.

Cabe comentar, também, nessas considerações finais, as limitações do estudo trazidas pela escolha da abordagem qualitativa, da coleta dos dados através de entrevistas e do método de tratamento e análise. O projeto original do estudo previa o emprego da abordagem quantitativa, utilizando instrumento de coleta de dados no formato de escala do tipo *Likert*. A amostra calculada em função do universo, previa 26 participantes, selecionados aleatoriamente. O instrumento foi confeccionado e encaminhado via e-mail, aos participantes componentes da amostra, precedido de todas as informações necessárias, tais como, finalidade do estudo e termo de consentimento livre e esclarecido – TCLE. Todavia, o índice de retorno foi pouco acima de dez por cento, apesar dos contatos telefônicos e via e-mail com os participantes, renovando pedidos de retorno. Diante do baixo índice de retorno e das limitações dos recursos para a pesquisa, sofridos pela pesquisadora, optou-se pela mudança de abordagem, passando da quantitativa para a qualitativa e empregando o método da Análise de Conteúdo.

Apesar da análise de conteúdo não se amparar especificamente em uma amostra quantificável (CAVALCANTE; CALIXTO; PINHEIRO, 2014), reconhece-se o baixo número de participantes como uma limitação desse estudo, reafirmada por autores que propõem o critério de saturação das informações como necessário para a delimitação do olhar investigativo (TURATO et al, 2008; HENNINCK *et al.* 2017).

Uma outra questão, diz respeito ao tratamento dos dados realizado por aqueles que optam pela análise de conteúdo e que adotam, como critério para análise e interpretação de resultados, a frequência das respostas, especialmente quando coligidas através de entrevistas. Nada garante que um tema muito frequente é, necessariamente um tema importante ou que um tema pouco frequente não esteja relacionado com uma representação essencial para maior compreensão de um fenômeno. (GHIGLIONE *et al.* 1980).

Oliveira et al (2003) relatam que uma das formas de contagem leva em conta o número de vezes que cada unidade de sentido aparece no texto e que a decisão

de realizar um determinado tipo de contagem dependerá dos objetivos da pesquisa. Esses mesmos autores admitem a imperfeição de análises e interpretações baseadas em frequências. Mesmo sendo imperfeita, a interpretação baseada em frequências é um modo de definir os conteúdos relacionados a determinado assunto (p.12) e, em se tratando de um estudo de natureza exploratória, o número de vezes em que um determinado conteúdo emergiu pode ser interessante para instigar novos estudos.

Assim considerando os achados dessa investigação e suas limitações, sugere-se a realização de novos estudos, ampliando o universo e o tamanho das amostras e, especialmente, empregando outras abordagens, sejam elas quali-quantitativa ou, puramente, quantitativa. Essas iniciativas certamente trarão mais luzes à compreensão desse tema tão importante para a formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

ALELUIA, Lucitânia Rocha de. Comunicação científica ontem e hoje. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v 33, n. 1, p 131-138. Disponível em: <<https://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/197>>. DOI: <<https://doi.org/10.22278/2318-2660.2009.v33.n1.a197>>. Acesso em 23 abril 2022.

ALMEIDA, Maria Isabel de.; PIMENTA, Selma Garrido. Pedagogia universitária: valorizando ensino e a docência na universidade. **Revista Portuguesa de Educação**, 2014, vol. 27, n 2, pp 7-31. Universidade do Minho Braga, Portugal. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=37437158001>>. Acesso em 23 abril 2022.

BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1991. Acesso em: 21 maio 2022.

BARTELMÉBS, Roberta Chiesa. Resenhando as estruturas das Revoluções Científicas de Thomas Kuhn. **Revista Ensaio**. Belo Horizonte, MG. v.14, n 13, p. 351-358, set-dez 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/epec/a/7yjtkd74BffSn5fjkj84JYt/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em 25 abril 2022.

BERNINI, M. C.; LEITE, G. L. Sentimentos vivenciados pelo acadêmico de enfermagem frente à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. **Saúde Coletiva**, 2006;03(9):20-25. Acesso em 17 setembro 2022.

BZUNECK, José Aloyseo. As crenças de auto-eficácia e o seu papel na motivação do aluno. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 2, p. 116-133, 2001. Acesso em 17 setembro 2022.

CARBONI, Rosadélia Malheiros; NOGUEIRA, Valnice de Oliveira. **Facilidades e dificuldades na elaboração de trabalhos de conclusão de curso.** 2004 p.68. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/929/92900308.pdf>>. Acesso em 25 abril 2022.

CAVALCANTE, R. B.; CALIXTO, P.; PINHEIRO, M. M. K. Análise de Conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.24, n.1, p. 13-18, jan./abr. 2014.

CARDOSO, A.C.S.; CARDOSO, A.L.J. Compartilhamento-do-conhecimento--um-estudo-sobre-os-trabalhos-de-conclusao-de-curso-realizados-na-universidade-federal-de-mato-grosso-----campus-rondonopolis **Desafio Online** v.7, n.3, art.3 Set./Dez. (2019) 459-481 A biblioteca eletrônica SPELL® Scientific Periodicals Electronic Library – Disponível em: <<http://www.spell.org.br/documentos/ver/55544/>>. Acesso em: 25 abril 2022.

CUNHA, Chaves Leila; VOGT, Mara; BIAVATTI, Vania Tanira. **Contribuições do trabalho de conclusão de curso e do estágio curricular para a aprendizagem:** percepção dos alunos dos cursos de ciências contábeis. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/1970/197038251004.pdf>>. Acesso em 23 abril 2022.

DURANTE, Daniela Giareta; RIBEIRO, Janaina Lima; ROCHA, Thays Lyanny da Cunha Garcia da. Produção monográfica: significados e dificuldades na visão dos estudantes. **R.G.Secr. GESEC**, São Paulo, 10(1), 26-46, jan.-abr. 2019. Acesso em 10 setembro 2022.

GHIGLIONE, Rodolphe; BEAUVOIS, Jean Léon; CHABROT, Claude; TROGNON, Alain. Manuel d'analyse de contenu. Paris: Armand Colin, 1980.

GUIMARÃES, Jairo de Carvalho; SOBRINHO, Francisco Dyego da Silva. Fatores facilitadores e dificultadores à construção do TCC. **Revista Brasileira de Administração Científica**, Jul a Set 2020 - v.11 - n.3. Acesso em 10 setembro 2022.

MEDEIROS, B.C.; SILVA, R. L.; ROCHA, F. A. F. da.; DANJOUR, M. F. **Dificuldades do processo de orientação em trabalhos de conclusão de curso (tcc):** um estudo com os docentes do curso de administração de uma instituição privada de ensino superior. Disponível em: <<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1011>>. Acesso em: 22 abril 2022.

MERG, Cristine Rosane. **A elaboração do trabalho de conclusão de curso no curso de administração da Unijui:** significados, facilidades e dificuldades. 2012. Disponível em: <<https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/handle/123456789/1176>>.

MORAES, Ed Carlos Teixeira de; MORAES, Erica Andrade de; MORAES, Marta Shaiane Matos de. JORGE, Regina Santos; ALFAIA, Elenira da Silva; RIBEIRO, Maryluci da Silva; BRANCO, Gláucia Silva Castelo. Dificuldades encontradas por

alunos de graduação durante a elaboração de trabalhos de conclusão de curso – TCC. **Amazonlivejournal.com**, v. 3, n.2, p. 1-12, 2021 ISSN: 2675-343X. Acesso em 17 setembro 2022.

OLIVEIRA, E. de.; ENS, R. T.; ANDRADE, D. B. S. F.; MUSSIS, C. R. de. Análise de conteúdo e pesquisa na área da educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 4, n. 9, p. 11-27, maio/ago, 2003.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REIS, Laisa de Oliveira. **A percepção dos alunos concluintes da graduação em Administração da FACC em relação ao trabalho de conclusão de curso**. Disponível em:
<<http://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/10068/1/laysadeoliveirareis.pdf>>. Acesso em 22 abril 2022.

SANTOS, Jose Heraldo. – **Manual de normas técnicas de formatação de trabalho de conclusão de curso**. 1º 2019 – pág.5 – Editora Interciência. Disponível em:
<<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/176619/pdf/0?code=ROa9Kjt vPa6NJcygOerMH00WuGUpU9dhLipnvuQF51JFLG+/885pVTI6AVP32HRaYbk+s Y3//CPyXqXmGjVDnQ==>>>. Acesso em 23 abril 2022.

SANTOS, C. K. S.; LEAL, E. A.; NUNES, I. V.; SILVA, T. D.. Pesquisa Científica no Curso de Ciências Contábeis: Limites e Contribuições ao Aluno na Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. **Revista Evidenciação Contábil & Finanças**, v.5, n.3, p.140-156, 2017. Acesso em 17 setembro 2022.

TURATO, E. R. et al. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n.1, p. 17-27, jan. 2008

VEIGA, Ilma Passos A.; LEMOS, Marlene Emília P. de.; GARBIN, Neuza. Trabalho de conclusão de curso: tempo-espaço formativo. **Univ. Hum. Brasília**, v. 7, n. 1/2, p. 29-53, jan./dez. 2010. Acesso 17 setembro 2022.

VERA, Armando Asti. **Metodologia da pesquisa científica**. p.11,1974. Edit. Globo. Acesso em 25 abril 2022.